

## **Editorial**

A Revista Visuais, desde o seu primeiro número, tem aberto espaço para textos que procurem apresentar as experiências da arte, suas histórias, suas questões teóricas ou metodologias críticas. Nossa missão implica-se em contribuir para uma articulação de pensamentos críticos, ensaísticos sobre a arte e os artistas, sobre suas metodologias e relatos dessas experiências complexas que podem se oferecer cercadas pela moldura do texto e da imagem.

Neste sexto número da Revista Visuais apresentamos uma série de artigos e um dossiê organizado por Luciano Vinhosa da UFF, intitulado "Do suporte ao corpo, do corpo como suporte. Imagem e representação". Nesta edição da revista continuamos interessados nas problemáticas do ver e do pensar sobre a visualidade da arte em seus processos de diversidade, incluindo suas poéticas e seus processos de conhecimento, que se manifestam no tempo e no espaço, nesses territórios ampliados que consideramos oportunos, em nossa perspectiva editorial.

**Luise Weiss** (IA/UNICAMP) artista visual e professora titular tem longa dedicação às poéticas reprográficas, neste texto ela nos apresenta um relato sobre questões relacionadas à plasticidade das superfícies aplicadas à planaridade de gravuras e fotografias, tratando de limites entre o

desaparecimento, entre a memória e o esquecimento, num relato poético e experimental.

**Ícaro Moreno Ramos**, do PPG Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, trata em seu texto sobre a exposição “Don’t follow the wind”, que foi montada dentro da zona de exclusão do desastre nuclear de Fukushima, a partir de um diálogo com os conceitos warburgianos de “brisa imaginária” e de “sobrevivência”.

**Gabriel Morais Medeiros**, do PPGAV da Universidade Estadual de Campinas, reflete em seu artigo sobre os sentidos uma série de gravuras da argentina Mariana Sissia oferecendo ao leitor uma interpretação dessas imagens, propondo um diálogo com os escritores Jorge Luis Borges e Rodolfo Walsh.

**Selma Machado Simão**, professora e artista visual apresenta em seu texto uma análise a respeito de um conjunto de fotografias de Cássio Vasconcellos, um artista cuja trajetória é reconhecida na arte contemporânea brasileira. Para isso, Selma considerou o caráter experimental e os procedimentos expressivos que se organizam nestas séries de imagens.

Mauricius Farina